

cod
1/232
16

PROCLAMAÇÃO de ELYSIA

Soneto

Exulta o Lyria, entre a lapina e a morte
Pelo avano Junot constituida.

Ah! qual fora a su' ira encorrecida,
Se a sua Protecção foi deuta sorte?

Surja á voz do Maritimo Navorte
A Europa em torpe somno somnecida:

Não seja em vão de Stephanida destemida
O tempestivo furor do Leão forte.

O bravo Portuguez grato lhe acuda;
Nil generoso de morte ousado affronte.

Porquanto os lares, vae em sua ajuda.

Sobre as estrellas seu valor temonte
Contra o Gallo feroz; que o Leo o excuda;
Seja a etquia revolver no pé a fronte.